



Trabalhos Científicos

Título: Plaquetopenia Grave Por Uso De Valproato De Sódio: Relato De Caso

Autores: ALANA RITA ZORZAN (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), MARIA FERNANDA PINTO (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), MANOELA DE MELLO BORGES (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), VANESSA KARLINSKI VIZENTIN (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), ISABELLA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), GASTÃO DIAS JUNIOR (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEQUENO ANJO)

Resumo: Introdução: Valproato de sódio (VS) é um anticonvulsivante utilizado na prática pediátrica no manejo de quadros epiléticos. Existem alguns efeitos colaterais relatados em uso deste anticonvulsivante, principalmente alterações hematológicas. Caso: P.O.F, masculino, masculino, 9 anos, neuropata crônico, portador de hidrocefalia, em uso de Clobazan e Ácido Valpórico há 3 anos devido a crises convulsivas frequentes. Vem ao PA com queixa de distensão e dor abdominal. Diagnosticado com cisto peritoneal. Realizados exames laboratoriais que demonstraram plaquetopenia de 50.000, restante dos exames normais. Dois dias após nova dosagem evidenciou plaquetas de 47.640. Evoluiu mal necessitando de internação em UTI, onde foram realizadas duas reposições de plaquetas, sem melhora do quadro. Discutido caso com hematopediatra constatou-se que a plaquetopenia poderia ser devido ao uso de VS. Após uma semana de substituição deste medicamento, paciente evoluiu com plaquetas de 232.000. Discussão: O VS é o fármaco de escolha para o tratamento de pacientes portadores de crises epiléticas focais ou generalizadas. Este fármaco pode causar depressão da medula óssea por ação direta, levando à aplasia medular ou à síndrome mielodisplásica, observando-se, portanto, plaquetopenia, neutropenia e/ou macrocitose eritrocitária. A plaquetopenia é um efeito colateral que pode ocorrer e o intervalo de tempo entre o início do uso do VS e a sua detecção é variável. A sua gênese parece se dever à depressão direta da medula óssea por elevados níveis de VS ou pode ser secundária à destruição imune-mediada, devido à semelhança entre os componentes do VS e as membranas celulares. Habitualmente, o quadro é reversível com a suspensão do medicamento. Conclusão: O caso aqui relatado, com plaquetopenia secundária ao VS, destaca a importância do conhecimento e monitorização de pacientes submetidos a esse tipo de terapia, para que esses efeitos colaterais possam ser detectados e tratados o mais precocemente possível, evitando-se repercussões indesejáveis.